

PSDB repudia ataques de líder peemedebista

DF Edição

JORNAL DE BRASÍLIA
13 MAR 1998

O presidente do PSDB-DF, Gustavo Ribeiro, lamentou a entrevista do líder do PMDB na Câmara Legislativa, Tadeu Filippelli, publicada ontem pelo **Jornal de Brasília**, em que o deputado faz críticas ofensivas ao senador José Roberto Arruda, pré-candidato do PSDB ao Palácio do Buriti. "As ofensas pessoais do deputado mostram claramente a intenção do seu partido em baixar o nível da campanha deste ano, mas o PSDB e os partidos que compõem a Terceira Via vão continuar na linha de apresentar propostas claras que garantem um futuro melhor para o DF", disse Gustavo Ribeiro.

O presidente do PSDB-DF garantiu que a Terceira Via não trabalhará com ofensas pessoais aos adversários "por entender que isso não contribui para encontrar solução para os graves problemas enfrentados pela população de Brasília". Gustavo Ribeiro diz que é inegável que "o inchaço populacional e o aumento dos índices de vio-

lência são consequência direta de políticas assistencialistas adotadas nos últimos anos no DF".

Gustavo Ribeiro lembra que, como engenheiro, Arruda tem uma longa história de prestação de serviços a Brasília, em diversos Governos e que isso, "aliado ao fato de ser líder do presidente Fernando Henrique Cardoso no Congresso, o credencia para assumir o Palácio do Buriti".

Citando os recentes fatos da convenção do PMDB que decidiu apoiar a reeleição de Fernando Henrique Cardoso, Gustavo Ribeiro salientou que entre as muitas diferenças entre o PSDB-DF e o PMDB-DF está o apoio irrestrito dos tucanos ao presidente Fernando Henrique Cardoso, fundador do partido. "O próprio presidente do PMDB de Brasília declarou que só votou pela reeleição por interesses regionais e não por apoiar o Presidente da República, o que mostra claramente um racha entre os peemedebistas de Brasília".